

Atividade 2º Trimestre

Nome: _____ Data: ____/____/____

Atividade prática

Vamos jogar o jogo "Risco de extinção"?

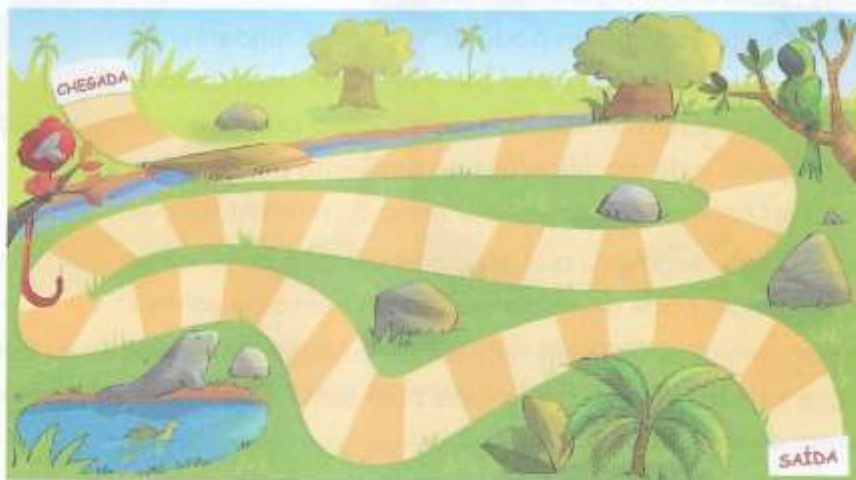
Como fazer

1. Pesquise imagens de espécies de seres vivos ameaçadas de extinção. Faça várias cartas, do tamanho de cartas de baralho, com uma imagem de cada um dos seres vivos selecionados. Para cada ser vivo faça pelo menos dez cartas.



Desenho/Ilustração de Inês Lopes

2. Com os colegas, monte o tabuleiro do jogo, com um cenário bem bonito. Indiquem uma trilha a ser percorrida nesse tabuleiro. Alternem a cor de cada passo da trilha: um claro e um escuro.



Desenho/Ilustração de Inês Lopes

3. Em grupos com quatro alunos, comecem o jogo. Cada um recebe três cartas de um ser vivo ameaçado. São cartas repetidas de um mesmo ser vivo. Essa será a população inicial de cada espécie.
4. O primeiro jogador sorteia em um dado quantos passos deve percorrer na trilha. Se cair em um passo claro, pega mais uma carta do ser vivo: assim estará aumentando a população. Se cair em um passo escuro, descarta uma carta: desse modo, estará diminuindo a população. Quem consegue chegar até o fim da trilha sem que o ser vivo se extinga?



Desenho/Ilustração de Inês Lopes



Desenho/Ilustração de Inês Lopes

➤ Preservar é preciso!

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.

➤ Vamos explorar o problema da ameaça de extinção e o que pode ser feito para evitá-la.



Você sabia que algumas espécies de seres vivos correm o risco de desaparecer para sempre?

É isso o que chamamos de extinção. Extinguir significa desaparecer para sempre.

O ser humano tem contribuído para levar muitas espécies de seres vivos à ameaça de extinção. O mico-leão-dourado, o peixe-boi, o xaxim, o pau-brasil e a tartaruga marinha são alguns exemplos.

Mas o ser humano também pode ter um papel fundamental na preservação das espécies. O caso da arara-azul é um bom exemplo disso.

As araras-azuis estão ameaçadas de extinção por causa da captura para o tráfico de animais e de modificações no ambiente em que vivem.

Porém, elas estão sendo salvas por meio de diferentes ações:

- a divulgação do problema que a espécie enfrenta conscientiza a população e, como resultado, pode haver diminuição do tráfico de animais;
- a criação de ninhos artificiais, em áreas ocupadas por araras-azuis, contribui para que haja mais locais disponíveis para essas aves colocarem seus ovos e cuidarem de seus filhotes.

Assim, no começo dos anos 1990, quando essas ações começaram a ser feitas, existiam cerca de 1500 araras-azuis na natureza. Hoje em dia, essa população tem mais de 5 mil indivíduos, que ocupam o triplo da área geográfica que ocupavam naquela época.

Foto: Shutterstock / Adriano S. Longhini



➤ Flores e folhas de pau-brasil.

➤ Araras-azuis.

- 1 Analise as falas destas crianças. E, quando for o caso, complete as lacunas, indicando o que provavelmente devem ter falado.



- 2 Ajude a terminar o cartaz que alguns alunos começaram a fazer, alertando sobre a ameaça de extinção das araras-azuis.

Pense e discuta com os colegas: Você teria uma arara-azul em sua casa?

MANTENHA OS ANIMAIS EM SEU AMBIENTE NATURAL

Como são muito bonitas, muitas araras-azuis foram capturadas para servir de animais de estimação. Esse é um dos motivos pelos quais

Para evitar que isso ocorra, _____



Reprodução e extinção

Vamos aprender que, quanto menor o sucesso reprodutivo, maior o risco de extinção.

Elementos representados em tartarugas não proporcionais entre si



Filhote de tartaruga saindo do ovo.



Ave alimentando-se de filhote de tartaruga.



Técnicos do Projeto Tamar ajudando os filhotes de tartaruga a chegar ao mar em segurança.

O que acontece com um filhote de tartaruga que acabou de sair do ovo?

Desde que nascem, os filhotes de tartaruga vivem por conta própria. E eles enfrentam muitas situações difíceis. Além de precisar encontrar alimento, eles têm de escapar de predadores, como aves, caranguejos, polvos e diversos peixes.

São pequenas as chances de uma tartaruguinha chegar à idade adulta e ter seus próprios filhotes. Estima-se que, de cada mil tartaruguinhas que saem dos ovos, no máximo duas cheguem à idade adulta.

Se muitas tartarugas adultas forem caçadas, ou ficarem presas em redes de pesca, poucos ovos de tartaruga serão botados. Consequentemente, diminuirá a chance de haver tartarugas adultas no futuro. E, se no futuro existirem menos tartarugas adultas, o número de ovos botados será ainda menor.

Em síntese: quanto menor o sucesso reprodutivo, maior o risco de extinção!

O ser humano pode contribuir para a preservação das espécies ameaçadas de extinção promovendo o sucesso reprodutivo delas. No caso das tartarugas marinhas, por exemplo, em 1980 foi criado no Brasil o Projeto Tamar. Além de divulgar os problemas que as tartarugas marinhas enfrentam, o Projeto Tamar favorece diretamente a reprodução delas – por meio do cuidado dos ninhos de ovos e da preservação das áreas em que as tartarugas desovam.

1 Você concorda ou não com o que os alunos estão falando? Explique sua resposta.

As tartarugas marinhas botam muitos ovos, portanto, terão muitos filhotes. Não é preciso se preocupar em preservá-las.

A caça de tartarugas marinhas não representa um problema. Os oceanos são muito ricos, e sempre existirão tartarugas marinhas.



2 Analise o que aconteceria nas três situações abaixo e preencha o quadro com os resultados de suas contas. Considere que, em média, uma tartaruga marinha põe 130 ovos a cada desova.

Para fazer suas contas, releia o texto e identifique: Para cada tartaruga adulta existente, quantas foram as tartaruginhas que saíram dos ovos e não chegaram à idade adulta?



| | Situação 1 | Situação 2 | Situação 3 |
|---|---|--|------------|
| Em determinado ano, 100 tartarugas puseram ovos em uma praia. | Em determinado ano, muitas tartarugas foram caçadas durante a época da desova e somente 10 tartarugas conseguiram desovar na praia. | Em determinado ano, a poluição de uma praia e o número de pessoas que a frequentavam aumentaram muito. Além disso, várias tartarugas ficaram presas em redes de pesca. No final, somente 2 tartarugas conseguiram desovar. | |
| Quantos ovos, aproximadamente, foram postos? | | | |
| Quantos filhotes devem ter chegado à idade adulta? | | | |

3 Troque ideias com os colegas e indique sua conclusão: Em qual das três situações as tartarugas marinhas correm maior risco de desaparecer?

- 4 Leia, a seguir, os fragmentos de texto que expõem o problema que as tartarugas marinhas enfrentam, bem como as iniciativas de um projeto para preservá-las. Depois, indique uma sequência lógica de leitura, numerando os textos de 1 a 4.

Elementos representados em tamanho não proporcional entre si.

Sugestão de...

Livro

Na praia e no luar, tartaruga quer o mar. Ana Maria Machado. São Paulo: Ática, 2010.

- O Projeto Tamar tem criado bases de conservação em áreas-chave onde ocorrem as desovas de tartarugas marinhas. Além disso, são oferecidas alternativas de remuneração para os pescadores: por exemplo, contratá-los para acompanhar as desovas.



Tartaruga marinha adulta desovando em praia.

- Antigamente, muitas tartarugas ficavam presas em redes de pesca, não conseguiam subir à superfície para respirar e acabavam morrendo afogadas.



Tartaruga marinha presa em rede de pesca.

- Há poucas décadas, era comum as pessoas capturarem tartarugas. A carne e os ovos serviam de alimento. Os cascos eram usados para fazer diversos objetos, como bijuterias, por exemplo.



Tartaruga marinha em seu habitat.

- No Projeto Tamar, uma das ações realizadas é a transferência dos ovos para cercados, garantindo a sua proteção.

Pesquise outros projetos que têm contribuído para salvar espécies ameaçadas de extinção. Escreva textos que sintetizem o que você descobriu.



Funcionários transferindo os ovos para dentro de cercados.

- 5 Complete o texto abaixo para resumir o que você aprendeu sobre o Projeto Tamar e o risco de extinção que as tartarugas marinhas enfrentam. Procure usar os quatro fragmentos de texto apresentados na atividade anterior.

O Projeto Tamar foi criado para salvar as tartarugas marinhas da extinção.